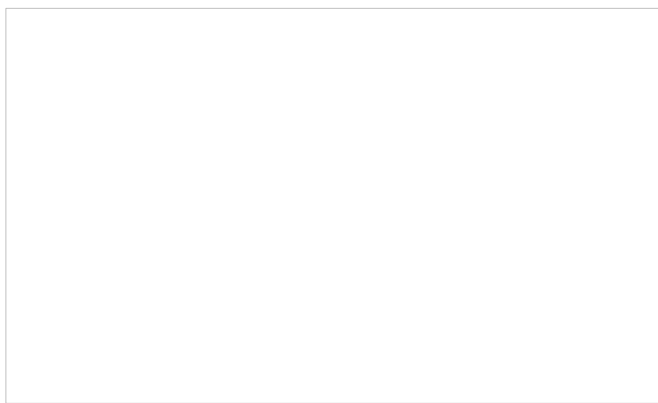


Novos abrigos para embarque e desembarque de ônibus começam a ser construídos na Cidade Administrativa

Ter 21 novembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#) e da [Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), inicia nesta semana a construção de sete novos abrigos de embarque e desembarque de ônibus e dois caminhos cobertos na Cidade Administrativa de Minas Gerais (Camg).



Os projetos dos abrigos e caminho foram desenvolvidos por Oscar Niemeyer em 2010 e seguem a mesma concepção arquitetônica das edificações da sede administrativa do Executivo mineiro. A previsão é que as intervenções sejam finalizadas em novembro de 2024.

Seinfra / Divulgação **Escolha**

A escolha da obra é resultado de uma pesquisa realizada pela Seplag junto aos servidores sobre quais seriam as intervenções prioritárias para o complexo predial. A Seplag e a Seinfra firmaram então um Termo em que a concepção e o orçamento são da Seplag e a contratação da empresa para execução da obra é de responsabilidade da Subsecretaria de Edificações da Seinfra. A ordem de início foi dada nessa segunda-feira (20/11).

De acordo com Marilene Bretas, subsecretária da Intendência da Cidade Administrativa, da Seplag, “o objetivo das obras é melhorar o conforto dos servidores e a qualidade de tráfego na Camg. Mais de 6 mil pessoas transitam diariamente pela Cidade Administrativa e, atualmente, os abrigos de embarque e desembarque de ônibus são provisórios, com tendas locadas em estrutura metálica e cobertura em PVC, que custam ao Estado cerca de R\$ 40 mil por ano”.

Obras

A engenheira e fiscal da obra, Fabiana Abreu, conta que os projetos já estavam prontos desde a inauguração da Cidade Administrativa, mas só agora é que foram tirados do papel. Ela detalha como será o início das atividades. “Nesta quinta-feira (22/11), vamos começar fazendo os furos de sondagem nos abrigos, que servem para verificar a qualidade do solo que irá receber as fundações”.

Benefício

Elizabeth Rosa



Soares é artesã e, mensalmente, vem à Cidade Administrativa para expor seus produtos na Feira de Economia Popular Solidária. Ela utiliza os abrigos improvisados

Elizabeth Rosa / Crédito: Seinfra / Divulgação

para aguardar os ônibus que a trazem e a levam para a sua casa. Elizabete avalia que os novos abrigos serão bem melhor e trarão mais conforto à população.

“Acho que a construção de novos pontos de ônibus vai melhorar muito a prestação de serviço. Quando tem chuva e, se ainda for de vento, eles não são suficientes. Além disso, nos horários de pico, dá muita fila e as pessoas ficam desconfortáveis”.

Cronograma

A previsão do projeto é que sejam construídos sete abrigos para embarque e desembarque de servidores e visitantes. O abrigo 1, que será construído no ponto do prédio Gerais, terá 562,50m², além do caminho coberto até o prédio. O abrigo 2 terá 55m de comprimento e 7,50m de largura com área total construída de 412,50m² e também terá o caminho coberto para ligar o local ao prédio Minas.

Além deles, ainda serão construídos mais quatro outros abrigos que estarão localizados em frente ao prédio Alterosa e Tiradentes e outros três que serão edificadas na av. Brasil, lateral do estacionamento descoberto, e terão cada um 80m². O valor total do projeto é R\$ 8,5 milhões e os recursos são provenientes do Acordo de Brumadinho.